



Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Disciplina: (HAP0003) Métodos de Pesquisa em Antropologia
Professor: Alef Lima – aleflimaufrgs@gmail.com
Pós-doutorando: Daniel Baptista – daniel_baptista@yahoo.com.br
Horário: 8h-12h (Sexta-feira)

Ementa: Métodos de pesquisa antropológica. Análise da prática do trabalho de campo, da observação participante, das técnicas que compõem a prática da pesquisa e da produção do texto etnográfico. Etapas de construção do projeto de pesquisa. Construção do objeto, referenciais teórico-conceituais.

Objetivo geral: capacitar os/as discentes para as particularidades do trabalho de pesquisa em antropologia a partir das técnicas, teorias, conceitos e modos metodológicos caros a ciência antropológica com destaque para: a escrita etnográfica, o diário, as notas e o trabalho de campo; o uso de abordagens qualitativas e quantitativas (como questionários e uso de dados secundários); as entrevistas e suas variações; História de vida e biografia; a experimentação audiovisual; as estratégias de análise do material etnográfico; ética e legalidade na pesquisa em antropologia.

Objetivos específicos:

1. Estimular a intelectualização da prática de pesquisa (consciente, crítica e reflexiva);
2. Construir um projeto de pesquisa seguindo um passo a passo antropológico;
3. Produzir um fórum de reflexão analítica para os exercícios da disciplina.

Metodologia: A disciplina se reveste de um caráter teórico-prático. Nesse sentido adota o desenvolvimento de uma didática mista entre aulas expositivas e dialogadas com exercícios práticos (de escrita, escuta e observação) à maneira de uma sala de aula invertida. Pretende-se construir junto aos discentes modos eficientes de se apropriar de dicas, conceitos, abordagens e técnicas de pesquisa, produção de dados e análise por meio de uma aprendizagem coletiva em fóruns de discussão em cada encontro.

Avaliação e Exercícios: O processo avaliativo será processual e formativo ao longo dos encontros:

20% = 2 pontos	Presença, Engajamento, Urbanidade e Eficiência (Av. processual)
30% = 3 pontos	Exercícios Escritos ao longo dos encontros (Av. formativa)
20% = 2 pontos	Projeto de Pesquisa completo enviado no Prazo (Av. formativa)
30% = 3 pontos	Seminários em duplas (Av. processual)

Critérios avaliativos: 1. Pontualidade na entrega; 2. Coerência, coesão textual e gramatical 3. Domínio e aderência de autores, abordagens e conceitos antropológicos; 4. Inovação e articulação de leituras; 5. Cumprimento das normas da ABNT.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Obs.: Todos os exercícios escritos entregues devem conter: fonte Times New Roman/ Arial, 12, Espaçamento, citações, paragrafação, referências, paginação e margens de acordo com a ABNT. Os seminários têm por critérios: 1; domínio de conteúdo; 2; capacidade didática; 3; organização; 4 tempo; 5 criatividade. A entrega do Projeto de Pesquisa completo conforme a orientação dos exercícios da disciplina e as normas da ABNT. (Mesmos critérios dos exercícios).

Conteúdo programático

1º A constituição do tema (De 1 a 2 páginas)

2º A definição do objeto (De 1 a 1,5 páginas)

3º A produção da justificativa (De 1 a 2 páginas)

4º Objetivos: geral, específicos e a construção da problematização (De 1 a 2 páginas)

5º O universo de pesquisa, o campo empírico, os interlocutores (De 1 a 2 páginas)

6º O referencial teórico e bibliográfico (De 2 a 3 páginas)

7º O esboço metodológico [técnicas, análise, conexões] (De 2 a 3 páginas)

8º Os procedimentos éticos e legais da pesquisa, I.A. [matrizes documentais, Anexos e Apêndices] e o Cronograma (De 1 a 4 páginas)

9º Entrega do Projeto completo: seguindo a ABNT, com sumário organizado, paginação, Elementos pré-

textuais (Capa e Contracapa) e pós-textuais (Apêndices, Anexos, Tabelas, Referências). Número de páginas: 11 mínimo e máximo 17. (Apresentação e apreciação)

- A escrita etnográfica (estilística e reflexividade)

- O diário de campo, as notas de campo e o trabalho de campo;

- A complexidade da etnografia;

- Métodos quantitativos e qualitativos em antropologia;

- Abordagens e análises de dados antropológicos;

- Método comparativo, técnicas descritivas, interpretação cultural;

- Técnicas de pesquisa experimentais: audiovisual, desenho, som e imagem;

- A especificidade metodológica da antropologia;

- As entrevistas, sua transcrição e sua análise.

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

06/03/2026 Encontro 1: “Se beber, melhora”: Apresentação

Apresentação da disciplina seus objetivos e características.

Apresentação dos ministrantes, suas jornadas e interesses de pesquisa.

Apresentação dos/as discentes, seus temas e interesses de pesquisa.

Exercício 1: Escolher e Constituir um tema
(Entrega até dia 11.03.2026 – até as 11hs da manhã)





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

13/03/2026 Encontro 2: “Romântica, sem procurar a justa forma” – Escolher e Constituir um tema.

Apreciação dos exercícios enviados – Leitura dinâmica e apresentação (8 a 10 min.) - Repete-se ao longo dos outros exercícios.

Leituras obrigatórias

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A pulsão romântica e as ciências humanas no ocidente. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 55, p. 5-19, 2004.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Cap.1 Escolher um tema e um campo*. In: _____. **Guia para a pesquisa de campo**. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

PATRIARCA, Madalena. Como nos tornamos antropólogos? Imprevisto e mutualidade na constituição do terreno etnográfico da saúde mental em Lisboa. **Etnográfica**, Lisboa, v. 16, n. 3, p. 589-618, 2016.

ECO, Umberto. 2007 [1977]. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. 13ª ed. Lisboa: Editorial Presença. (“II. A escolha do tema”, p. 35-39).

Exercício 2: Definir e Conquistar um objeto
Entrega até dia 18/03/2026 até as 11hs da manhã

20/03/2026 Encontro 3: “Onde queres revólver, sou coqueiro” – Definir e Conquistar um objeto

Apreciação dos exercícios enviados – Leitura dinâmica e apresentação (8 a 10 min.)

Leituras obrigatórias

VICTORA, C.; KNAUTH, D.; HASSEM, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. (Cap. 4, Apêndices).

BOURDIEU, Pierre et al. **Ofício do sociólogo**: metodologia da pesquisa em Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2010. (Introdução e Primeira parte)

SAEZ, Oscar Calávia. **Esse obscuro objeto de pesquisa**: um manual de métodos, técnicas e teses em antropologia. Ilha de Santa de Catarina: Edição do autor, 2013. (O projeto de tese)

Exercício 3: Justificar uma pesquisa Entrega até 25/03/2026

27/03/2026 Encontro 4: “Você é tudo que eu queria” – Justificar uma pesquisa





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Leituras obrigatórias

BRASIL, Presidência da república. **Objetivos de desenvolvimento do milênio.** (Relatório Nacional de Acompanhamento). Brasília: IPEA, 2004.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. (Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: *evitando confusões* – Capítulo 1)

MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009. (p. 21-58 e p. 89-95)

LÉVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem.** Campinas: Papirus, 1989. (Cap. 1 – A ciência do concreto)

Exercício 4: Objetivos e Problematização Entregar até dia 01/04/2026

10/04/2026 Encontro 5: “Por que você é flamengo e meu pai botafogo?” – Objetivos e Problematização em Antropologia (pergunta de partida)

Leituras obrigatórias

BACHELARD, G. A noção de obstáculo epistemológico. *In*: BACHELARD, G. **A formação do espírito científico.** Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.

FREUD, Sigmund. **Recordar, Repetir e Elaborar** [1914]. Obras completas, v. 10: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia, relatado em autobiografia (“o caso Schreber”), artigos sobre técnica e outros textos (1911-1913). São Paulo: Cia das Letras, 2010.

BECKER, Howard S. “Narrativa / Pergunte ‘como?’, não ‘por quê?’”; “Para compreender conversas estranhas” e “Traçando a linha: crocks” *In*: BECKER, H. **Segredos e Truques da Pesquisa.** Rio de Janeiro: Zahar, 2008. Pp. 84-88; 193 – 202.

LATOUR, Bruno. Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático). **Cadernos de Campo**, São Paulo, n. 14/15, p. 339-352, 2006

Exercício 5: Apresentar um campo de pesquisa/universo empírico Entrega até dia 15/04/2026





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia
17/04/2026 Encontro 6: “O bonde das maravilhas é a nova sensação” – Apresentar um campo de pesquisa e o universo empírico

Leituras obrigatórias

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do pacífico ocidental**. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural (Os pensadores), 1984. (Introdução)

EVANS-PRITCHARD, E.E. Trabalho de campo e tradição empírica. In: _____ . **Antropologia social**. Lisboa, Edições 70, 1972.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **O trabalho do Antropólogo**. São Paulo, UNESP, 2000. (Cap. 1)

Leituras de aprofundamento – complementares

INGOLD, T. Conociendo desde dentro: reconfigurando las relaciones entre la antropología e la etnografía. **Etnografías Contemporáneas**, v. 2, n. 2, p. 218-230, 2015.

DA MATTA, Roberto. "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". In: NUNES, Edson de Oliveira (organizador). **A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. p.23-35.

Exercício 6: Referencial teórico e bibliográfico Entrega até o dia 22/04/2026

24/04/2026 Encontro 7: “Tudo o que eu preciso essa noite é você” – Referencial teórico e a revisão bibliográfica

Leituras obrigatórias

DINIZ, Débora. **Carta de uma orientadora: sobre pesquisa e escrita acadêmica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2025. (O encontro com a leitura)

ECO, Umberto. “A pesquisa bibliográfica – como usar a biblioteca – A citação bibliográfica” e “O plano de trabalho e o fichamento” In: **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva. 1993. pp. 42-61; 81-112

PEIRANO, Mariza. O encontro etnográfico e o diálogo teórico. **Anuário Antropológico**, Brasília, 1985, p. 249-264, (Disponível online)

FERIADO 01/05





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Exercício 7: Esboço metodológico – Entrega até o dia 06/05/2026

08/05/2026 Encontro 8: “Quizás, Quizás, Quizás” – Esboço metodológico

Leituras obrigatórias

BECKER, H.S.. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: HUCITEC. Cap. 1.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. (Parte I e II)

CRESWELL, J.: **Projeto de pesquisa**: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Planejamento de Pesquisa – Parte II)

Leituras de aprofundamento – complementares

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Pagu**, Campinas, v.5, p. 7-41, 1995.

MITCHELL, J. Clyde. 1987 [1967]. “A questão da quantificação na Antropologia Social”. In: Bela Feldman-Bianco (org.). *A Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos*. São Paulo: Global, p. 77-126.

PEIRANO, Marisa. Etnografia não é método. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 20, n. 42, 2014.

Exercício 8: Procedimentos éticos e legais, declaração de uso de I.A. (Matrizes Documentais) e o cronograma Entrega até dia 18/05/2026

15/05/2026. Encontro 9: “[...] é mais inteligente, o livro ou a sabedoria?” – Sobre ética e legalidade

Leituras obrigatórias

CERES, VICTORA et al. **Antropologia e ética**: o debate atual no Brasil. Niterói: Ed. UFF, 2004. Cap. Parte 1 e Anexos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução n. 510 de 10 de abril de 2016**. Conselho Nacional de Saúde.

DINIZ, Débora. **Carta de uma orientadora**: sobre pesquisa e escrita acadêmica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2025. (Os desencontros)





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia
Código de Ética da Associação Brasileira de Antropologia – Online

Leituras de Aprofundamento – complementares

ANPED. **Ética e pesquisa em educação**: subsídios v.1. Rio de Janeiro: 2019 (Cap. 10, 13 e 16)

MORO, C.; COUTINHO, A. S.; PINHO, G. Ética na pesquisa em Educação: desafios perante encaminhamentos sobrepostos à Plataforma Brasil. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, p. 1-17, 2023.

FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'. In SCHUCH, Patrice (et. al. Orgs.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: UFRGS, 2010, p. 205-228.

LACAN, Jacques. *Os paradoxos da ética ou agiste em conformidade com o teu desejo?* In: _____. **O Seminário – Livro 7: A ética da Psicanálise**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 364-380.

Entrega do projeto completo impresso na aula: dia 22/05/2026 (Modelo será disponibilizado)

[Início dos Seminários]

22/05/2026 Encontro: 10: “Disseram que eu voltei americanizada” – Tecnologias de Pesquisa: Interseccionalidade, Decolonialidade, Contracoloniaalidade

Apreciação dos projetos parte 1 – Brevemente

Leituras obrigatórias

BISPO, Antônio dos Santos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023. [Somos Compartilhantes].

SPIVAK, G.C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Seminário)

NANDY, Ashis. **A imaginação emancipatória**: desafios do século XXI. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015. (Cap. 1 – A mente não colonizada) (Seminário)

COLLINS, Patrícia; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2020. (Capítulo 2. A interseccionalidade como investigação e como práxis crítica). (Seminário)

MIGNOLO, Walter. **Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de**





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

identidade em política. **Cadernos de Letras UFF**, Rio de Janeiro, n. 34, p. 287-324, 2008. (Seminário)

Leituras de Aprofundamento

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Antropologia perspectivista e o método de equivocação controlada. **Aceno**, v. 5, n. 10, p. 247-264, 2018.

FERIADO E FEIRA DAS PROFISSÕES

29/05/2026 Encontro 11: “Vou investir em você” – O diário de campo e outras técnicas de pesquisa

Apreciação dos projetos parte 2 – Brevemente

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Os Diários e suas Margens: viagem aos territórios Terêna e Tükúna. Brasília: Editora UnB. (p. 17-65), 2002. (Seminário)

WHYTE, W.F. **Sociedade de Esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre de gradada. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 (Anexos – Treino de Observação participante).

WEBER, F. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo? **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v.15, n. 32, p. 157-170, 2009. (Seminário)

THIOLLENT, Michael J. M. (Org.). **Crítica metodológica e investigação social**. São Paulo: Ed. Polis, 1987. (Cap. III – O processo da entrevista).

Leituras de aprofundamento – complementares

GINSBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v.1, n. 21, p. 09-20, 1991. (Seminário)

CUNHA, Olívia Maria Gomes da.. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. **Estudos Históricos**, n. 36, p. 7-32, 2005.

DEBERT, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. *In*: CARDOSO, Ruth (Org). **A aventura antropológica**: teoria e pesquisa. RJ, Paz e Terra, 1988. p. 141-156.



(EXERCÍCIO OPCIONAL – trazer para aula, para apreciação: dia 19/06/2026)

Por exemplo:

1. Roteiro de Entrevista Semiestruturada e de Observação participante;
2. Exemplo de arquivamento de dados, codificação de entrevistas (cabeçario, comentários, informações), transcrição (dúvidas e questões);
3. Relato etnográfico ou de campo, exemplo de sua escrita antropológica.

(12/06/2026). Encontro 12: “Para moldar, derreta”. A escrita etnográfica: estilísticas e reflexividade

GONÇALVES, Marco Antônio. Experiência: Firth e os Tikopia. *In.*: _____.
Traduzir o outro: etnografia e semelhança. Rio de Janeiro: 7 Letras, p. 52-72, 2009.
(Seminário)

STRATHER, M. **O efeito etnográfico e outros ensaios.** São Paulo: Cosac Naify, 2010.
Cap. 12 – O efeito etnográfico. (Seminário)

LAPLATINE, François. A etnografia como atividade linguística: a escrita.
In.: _____. **A descrição etnográfica.** São Paulo: Terceira Margem, p. 29-42, 2004. (Seminário)

CLIFFORD, James. 1998. “Sobre a Autoridade Etnográfica”. *In.*: GONÇALVES, José Reginaldo Santos (Org.). **A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX.** RJ: Ed. UFRJ, 2002. pp. 17-62. (Seminário)

Leituras de Aprofundamento – complementares

GEERTZ, Clifford. 2009. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita”; “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?”. *In.*: **Obras e vidas: o antropólogo como autor.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p. 11-39, 170-193. (Seminário)

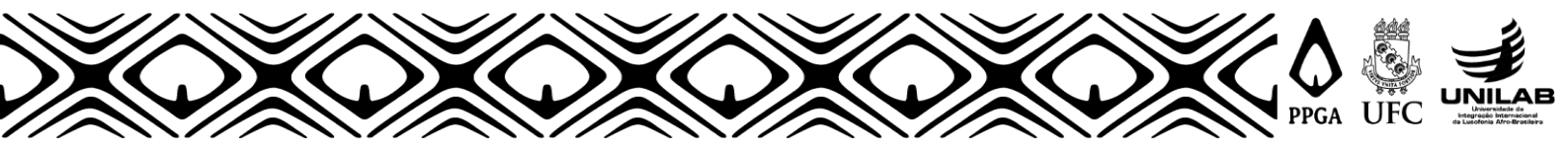
GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1978.

PEIRANO, M. **A favor da etnografia.** Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995. (cap.1 e 2).

QUENEAU, Raymond. **Exercícios de estilo.** Rio de Janeiro: Imago, 1995.

19/06/2026 Encontro 13: “Somente o necessário” - A escrita etnográfica e suas propriedades literárias, afetivas, imprevistas, empíricas e teóricas

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. **Cadernos de Campo,** São Paulo, n.13, 2005, p.155-161. (Seminário)





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

NADER, Laura. Ethnography as theory. **HAU: Journal of Ethnographic Theory**, v. 1 n.1, p. 211–219, 2011. (Seminário)

DINIZ, Débora. **Carta de uma orientadora**: sobre pesquisa e escrita acadêmica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2025. (O encontro com as leitoras) (Seminário)

BEATTY, A. How did it feel to you? Emotion, narrative and the limits of ethnography. **American Anthropologist**, v. 2, n. 3, p. 430-443, 2010. (Seminário)

Leituras de aprofundamento – complementares

CLIFFORD, James. Introdução: Verdades parciais. **A escrita da cultura**: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, p31-61, 2016.

GONÇALVES, Marco Antônio. Um mundo feito de papel: sofrimento e estetização da vida (os diários de Carolina Maria de Jesus). **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 21-47, jul./dez. 2014.

26/06/2026. Encontro 14: “Acenda o farol” Antropologia multimídia: desenho, imagem, som e muito mais (outros recursos) e Encerramento da disciplina

MILLER, Daniel; SLATER, Don. “Etnografia on e off-line: cibercafés em Trinidad. **Horizontes Antropológicos**, v. 10, n. 21, p. 4, 2004.

GAMA, Pedro Ferraz; KUSCHNIR, Karina. Contribuições do desenho para a pesquisa antropológica. **Revista do CFCH**, edição especial, p. 1-5, 2014.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza. Antropologia da imagem no Brasil. **Revista Iluminuras**, Porto Alegre, v. 17, n. 41, 2016.

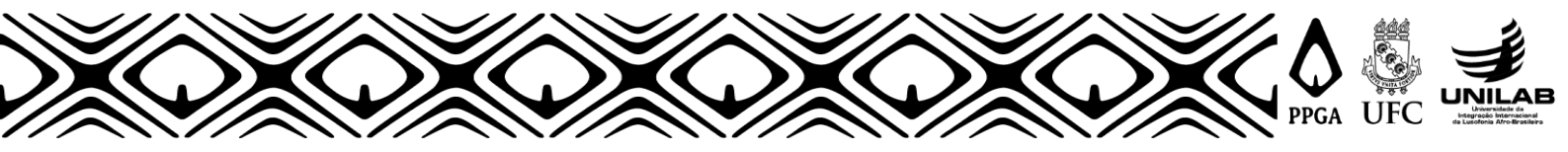
AZEVEDO, Aina. Desenho e Antropologia: recuperação histórica e momento atual. **Cadernos de Arte e Antropologia**, v. 5, n. 2, p. 15-32, 2016.

Referências complementares

ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra cultura. **Equatorial**, Natal, v. 5, n. 8, p. 183-226, 2018.

ALCÁZAR-CAMPOS, Ana. “Siendo una más”. **Trabajo de campo e intimidad**. *Revista de Estudios Sociales*, n. 49, p. 59-71, 2014.

BOURDIEU, P. “A ilusão biográfica”. In: FERREIRA, M., AMADO, J. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro, FGV, 1996.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

BUTLER, J. **Relatar si mesmo: crítica da violência ética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

DULLO, Eduardo. Comparação: implícita, explícita e valor. **MANA**, Rio de Janeiro, , v. 25, n. 1, p. 220-235, 2019.

ECKERT, C. “Questões em torno do uso de relatos e narrativas biográficas na experiência etnográfica”. In: *HUMANAS*, Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, v. 19, n 1-2, 1996-1997 (p.21-44).

FABIAN, Johannes. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação. **Mana**. 2006, vol.12, n.2 pp. 503-520.

GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: **O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa**, Petrópolis: Vozes, 2002.

GLUCKMAN, Max. 1987. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global, p. 227-267.

MARCUS, George E. O que vem (logo) Depois do “Pós”: o Caso da Etnografia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v.37, 1994, p.7-34.

Naroll, R. (1964). Sobre el método comparativo de la Antropología Cultural. **Revista Mexicana De Ciencias Políticas Y Sociales**, 10(38)

NOVAES, Sylvia Caiuby. Imagem, magia e imaginação: desafios ao antropológico. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, out. 2008.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da & ECKERT, Cornélia. O Antropólogo na Figura do Narrador. **HABITUS**, v.1, n.2, jul./dez, 2003.

SALEM, Tânia. "Roteiro de entrevista". In: SALEM, Tânia. **Um estudo de papéis e conflitos familiares**. Petrópolis, Vozes, 1980. Apêndice A. p.215 a 217.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**. Métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: ArtMedi, 2009.

SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Cia das Letras, 2021.

VAN VELSEN, J. 1987. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. In: Bela Feldman-Bianco (org.). **A Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos**. São Paulo: Global, p. 345-374





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia
INDICAÇÕES LITERÁRIAS

- ACHEBE, Chinua. **O mundo se despedaça**: romance. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- CHRISTIE, Agatha. **A noite das bruxas**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.[Livro e Filme]
- CONRAD, Joseph. **Coração das trevas**. São Paulo: Ubu, 2019.
- EURÍPIDES. **Medeia**. São Paulo: Editora 34, 2010.
- EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. São Paulo: Pallas, 2014.
- GAMBOA, Santiago. **A Síndrome de Ulisses**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2006.
- KANG, Han. **Atos Humanos**. São Paulo: Todavia, 2021.

Resumo das datas de entrega dos exercícios obrigatórios

Enviar anexo para os e-mails: aleflimaufrgs@gmail.com
daniel_baptista@yahoo.com.br

Exercício 1 – 11/03 Tema
Exercício 2 – 18/03 Objeto
Exercício 3 – 25/03 Justificativa
Exercício 4 – 01/04 Problematização
Exercício 5 – 15/04 Campo empírico
Exercício 6 – 22/04 Referencial teórico e Revisão de Literatura
Exercício 7 – 06/05 Esboço metodológico
Exercício 8 – 18/05 Procedimentos éticos-legais
Exercício 9 – 22/05 Projeto completo

